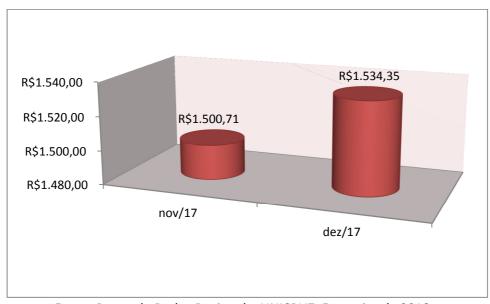


CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UM AUMENTO DE 2,24% NO MÊS DE DEZEMBRO/2017

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de dezembro em Cruz Alta.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou um aumento de 2,24% no mês de Dezembro de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês Novembro de 2017. No mês de Dezembro foram necessários R\$ 1.534,35 para aquisição da cesta, ao passo que em Novembro o custo foi de R\$ 1.500,71, o que representa um acréscimo de R\$ 33,64 por cesta.



A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Fevereiro de 2018.

Uma família típica necessitava, em Novembro de 2017, de 1,60 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de Dezembro de 2017, foi necessário de 1,64 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.

BANCO DE DADOS REGIONAL

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de Dezembro de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
Sabão em Barra	124,26	Repolho	55,85
Vinagre	63,41	Lâmina de Barbear	44,32
Laranja	61,18	logurte	35,30
Alvejante	57,80	Ovos de Granja	33,85
Extrato de Tomate	56,54	Papel Higiênico	33,53
Feijão	44,01	Mamão	31,02
Batata Inglesa	40,98	Refrigerante	24,69
Fósforo	36,21	Xampú	23,96
Cenoura	35,62	Banana	15,49
Massa	34,67	Farinha de	14,91
		Mandioca	

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Fevereiro de 2018.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação, dois do grupo limpeza doméstica e um do grupo outros. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, seis pertencem ao grupo de alimentação, três do grupo higiene pessoal e um do grupo outros. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Sabão em Barra, Vinagre e a Laranja com preços: 124,26%, 63,41% e 61,18%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Repolho, Lâmina de Barbear e o logurte com preços em 55,85%, 44,32% e 35,30%, respectivamente.

Equipe Técnica: Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof^a Dr^a Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof^a. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima

BANCO DE DADOS REGIONAL